

Governado Pela Palavra de Deus



David Wilkerson October 28, 2013

“Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; o governo está sobre os seus ombros; e o seu nome será: Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz” (*Isaías 9:6*).

Isaías está falando de um Salvador, de um maravilhoso Príncipe da Paz vindo para reinar sobre um reino. Este reino seria constituído de um povo inteiramente submisso à autoridade suprema do Príncipe. E o próprio Príncipe iria prover aconselhamento amoroso junto aos quais Ele iria governar, guiando e direcionando suas vidas.

Claro, o príncipe que Isaías descreve é Cristo. O reino de Jesus em verdade veio, e existe no coração do Seu povo. Desde já e até o fim dos tempos Jesus irá governar Seu reino sob ordenação divina: “Para que se aumente o seu governo, e venha paz sem fim... sobre o seu reino, para o estabelecer e o firmar mediante o juízo e a justiça, desde agora e para sempre” (*9:7*).

Se Cristo reina como autoridade suprema sobre o Seu reino, o quê significa para o Seu povo ser governado por Ele? O dicionário define “governar” como “guiar, dirigir, controlar todos os atos e comportamentos dos que estão sob sua autoridade”. Em suma, Jesus deve guiar todos os nossos atos e comportamentos. Devemos permitir que Ele nos dirija diariamente, desde nossas palavras e atos, até nossos pensamentos.

Ao mesmo tempo, as escrituras dizem que Jesus reina sobre todas as nações do mundo. “Ele, em seu poder, governa eternamente; os seus olhos vigiam as nações; não se exaltem os rebeldes” (*Salmo 66:7*). Não seja enganado. O nosso país em última análise não é controlado pelo partido x ou y, ou pelo poder econômico. Unicamente Deus está no controle da nação e de todos os países. Ele se assenta como o Rei dos Reis e Senhor dos Senhores, reinando sobre toda a criação a partir do trono celestial:

“Eis que as nações são consideradas por ele como um pingo que cai dum balde, e como um grão de pó na balança; as ilhas são como pó fino que se levanta... Todas as nações são perante ele como cousa que não é nada... como um vácuo” (*Isaías 40: 15, 17*). Isaías está dizendo, “Vá em frente, tente medir o poder de Deus em relação aos poderes do mundo. Tome todas as armas, armamentos e as milícias da humanidade e ponha numa balança. Diante do Senhor tais coisas não vão além de um montículo de areia”.

Pense em todos os regimes opressivos ao longo da história que pensavam poder se livrar completamente de Deus. Virtualmente da noite para o dia o Senhor derrubou a Cortina de Ferro, que havia dominado a vida de múltiplos milhões de pessoas no século vinte. Claro que precisamos continuar orando e trabalhando em benefício dos irmãos e irmãs perseguidos em todas as culturas opressivas. Mas também devemos estar confiantes de que Deus ainda está no controle de toda nação. “O Senhor desnudou o seu santo braço à vista de todas as nações; e todos os confins da terra verão a salvação do nosso Deus” (*Isaías 52:10*).

Em nenhum outro reino Deus governa de modo tão supremo quanto no reino estabelecido no coração do Seu povo

Jesus disse, “Porque o reino de Deus está dentro de vós” (*Lucas 17: 21*). É dentro deste reino – o reino dos nossos corações – que Cristo reina supremo sobre o Seu povo, nos guiando, curando e governando as nossas

vidas e futuro.

“Para que se aumente o seu governo, e venha paz sem fim” (*Isaías 9:7*). Este versículo fala não só do reinado sem fim de Jesus através da eternidade, mas do Seu governo sobre as nossas vidas no presente. Simplificando, necessitamos sempre aumentar a submissão ao governo do nosso Rei. Você pode dizer que o governo de Jesus sobre si está aumentando? A sua vida está sob progressiva autoridade Dele? Ou você evita o Seu governo quando ele entra em conflito com seus desejos carnis?

Quero olhar como Deus governa o reino em Seu povo. Hebreus diz que no Velho Testamento Deus falava ao povo através dos profetas, mas que hoje escolheu falar através do Filho: “Havendo Deus, outrora, falado, muitas vezes e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, nestes últimos dias, nos falou pelo Filho, a quem constituiu herdeiro de todas as cousas” (*Hebreus 1:1-2*).

Em suma, Jesus é a explícita mensagem de Deus para nós, a Palavra divina tornada carne. E hoje o Pai enviou o Espírito Santo para nos lembrar das palavras de Cristo enquanto Este estava na terra. Assim, Jesus nos governa pela Palavra de Deus escrita e revelada.

“Ele, que é o resplendor da glória e a expressão exata do seu Ser, sustentando todas as cousas pela palavra do seu poder” (1:3). “A palavra de Deus é viva, e eficaz, e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra até ao ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e propósitos do coração” (4:12).

O Salmo 119 de Davi é um testemunho poderoso de alguém governado pela Palavra escrita: “Guardo no coração as tuas palavras, para não pecar contra ti” (*verso 11*). “Lâmpada para os meus pés é a tua palavra e luz, para os meus caminhos” (*verso 105*). “Tenho por, em tudo, retos os teus preceitos todos e aborreço todo caminho de falsidade” (*verso 128*). “Firma os meus passos na tua palavra, e não me domine iniquidade alguma” (*verso 133*). “Folgo com a tua palavra” (*verso 162*).

Sabemos tudo dos problemas que Davi experimentou na vida. A despeito de haver enfrentado terríveis momentos de falhas e quedas, Davi continuamente se permitia ser governado pela Palavra de Deus. E o Senhor sempre recolocou a vida dele de volta à ordem divina.

Claro, a sociedade atual não tem nada deste tipo de governo pela Palavra de Deus. A Bíblia se tornou objeto de zombaria e escárnio, e banida de muitas escolas, tribunais e locais públicos. Como resultado, os Estados Unidos não dispõem de nenhuma autoridade moral real.

A mensagem de Deus por meio disso é clara: “Se você despreza a Minha Palavra, os teus alicerces fundamentais vão se corroer e ruir da noite para o dia”. “Todos os homens são como a erva, e toda a sua beleza como as flores do campo. Seca-se a erva, e caem as flores, soprando nelas o hálito do Senhor. Na verdade o povo é erva... mas a palavra do nosso Deus subsiste eternamente” (*Isaías 40:6-8*).

Muito mais sério do que uma nação desprezando a Palavra de Deus é um filho Seu negligenciando a Sua Palavra

Segundo noto na igreja de Jesus Cristo hoje, vejo menos e menos cristãos permitindo suas vidas serem governadas pela Palavra de Deus. Muitos não vão mais a um culto para ouvir a sã doutrina ser pregada. Por quê? Nas últimas décadas, durante o período agora chamado “era para crescimento da igreja”, uma geração inteira de crentes se acostumou com entretenimento musical, ilustrações e sermões de dez minutos.

Não condeno nenhum pastor ou grupo por seus esforços bem intencionados para se tornarem “amistosos” com pecadores e com os que buscam. Mas com o passar do tempo muitas destas igrejas, sem o saber, edificaram a casa sobre a areia. Uma geração agora se passou, e muitas igrejas grandes existem sem qualquer alicerce real em Cristo. As pessoas gastaram anos sentadas na igreja, contudo conhecem pouco da Palavra de Deus porque não a ouviram sendo pregada. Como resultado, muitos cristãos se veem confusos e totalmente perdidos quando as provações caem sobre eles, pois não têm uma Rocha sobre a qual se apoiar.

Há outro trágico resultado devido a esta falta de pregação bíblica. Por algum tempo, enorme multidão de cristãos acabava viajando pelo país inteiro em busca de “uma palavra de Deus” vinda de famosos profetas, muitos dos quais eram nada mais do que adivinhos carismáticos. A gente fica imaginando como um seguidor de Jesus poderia chegar a este ponto de engano.

Consideremos o típico crente que faz uma viagem destas. Talvez ele tenha a ambição de realizar uma grande obra, e deseja que seu sonho seja confirmado por um porta-voz de Deus. Imagine a vibração quando um “profeta” lhe diz coisas a respeito de sua vida das quais ninguém mais teria conhecimento. Ocorre que o cristão ambicioso não pode avaliar esta palavra profética quanto a Deus porque não sabe o que as escrituras dizem. Agora todo o seu futuro, bem como da sua família, depende das palavras de um charlatão!

A Bíblia deixa a descoberto toda ambição nossa que tenha origem carnal. E o Espírito Santo é fiel em mostrar toda cobiça oculta de nossos corações que nos induzirá ao erro. Logo, se nos recusarmos a ficar sob o governo da Palavra de nosso amoroso Senhor, nos abrimos a graves enganosa.

Qual é a mentira próxima que tantos cristãos vão aceitar?

Paulo alerta que nos últimos dias, “Deus lhes enviará a operação do erro, para que creiam a mentira; para que sejam julgados todos os que não creram a verdade, antes tiveram prazer na iniquidade” (2 *Tessalonicenses* 2:11-12). A qual mentira Paulo se refere aqui? É o engano de que o Anticristo será o libertador da humanidade.

Você vai ficar pensando, “E como pode um cristão ser enganado a ponto de crer que o Anticristo seja o Messias?”. Paulo nos dá o motivo no versículo anterior: tais crentes “não receberam o amor da verdade para se salvarem” (2:10). Por serem ignorantes quanto à Palavra de Deus, tais cristãos não se aproveitam de ficar sob o governo dela. Assim, são levados por todo vento de doutrina e facilmente induzidos ao erro e ao engano.

As coisas assustadoras que estamos vendo acontecer no mundo, e a erosão da pregação bíblica deveriam dirigir-nos à Palavra de Deus. Deveríamos desejar ser governados por nenhuma outra voz senão a Daquele que se mantém digno de confiança em favor de nós. Não podemos nos dar ao luxo de confiar nem mesmo na voz interior mais suave que possamos ouvir. Paulo diz que mesmo se um anjo nos trouxesse uma palavra contrária às escrituras, deveríamos rejeitá-la.

O Senhor promete, “É para este que olharei: para o humilde e contrito de espírito, e que treme da minha palavra” (*Isaías* 66:2). Deus escolhe para o Seu trabalho de unção aqueles que reverenciam a Palavra. E mais, as escrituras deixam claro que quando nos submetemos à Sua santa Palavra, Ele enche a nossa vida com júbilo. “Ouvi a palavra do Senhor, os que tremeis da sua palavra... para que vejamos a vossa alegria” (*Isaías* 66:5).

Finalmente, Tiago diz, “Recebei com mansidão a palavra em vós implantada, a qual é poderosa para salvar as vossas almas... Aquele, porém, que atenta bem para a lei perfeita, a da liberdade, e nela persevera, não sendo ouvinte esquecido, mas executor da obra, este será bem-aventurado no que realizar” (*Tiago* 1:21,25).

Nesse tempo de abalo global e de provações pessoais, permita que o Rei Jesus governe sua vida através da Sua Palavra. Então você será na verdade abençoado. Não importa qual provação lhe sobrevenha, Ele sustentará o seu coração com alegria. Aleluia!

[Download PDF](#) [1]

Links

[1] <http://worldchallenge.org/printpdf/197/>